



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Gênero na Antiguidade: o caso dos selos cilindros da Biblioteca Nacional da França
Autor	CAROLINE SCHMIDT PATRICIO
Orientador	KATIA MARIA PAIM POZZER

Aluna: Caroline Schmidt Patricio.

Orientadora: Katia Pozzer.

Apoiado pela FAPERGS, Capes e CNPq, o trabalho “Gênero na Antiguidade: o caso dos selos cilindros da Biblioteca Nacional da França” foi concebido como um dos frutos do projeto de pesquisa “Arte, história e cultura material: um estudo de selos cilindros mesopotâmicos” do Laboratório de Estudos da Antiguidade Oriental (LEAO-UFRGS) coordenado pela professora Katia Pozzer. Há cerca de dois anos, estamos trabalhando com recatologação temática de selos-cilindros e leituras de imagens que propõe um direcionamento e uma contextualização das imagens. Para tal pesquisa, desenvolvemos uma tabela na qual constam as principais informações do selo, como seu material, seu tema central, dimensões, por exemplo, e uma breve leitura de imagem baseada no Método Iconográfico de Erwin Panofsky (2011). A temática específica deste trabalho é centrada na questão de gênero. A partir das imagens encontradas no acervo da Biblioteca Nacional da França em conjunto com a bibliografia específica e textos da Antiguidade Oriental, debatemos sobre as possíveis representações construídas ideologicamente que forjam o imaginário daqueles povos sobre o que seria uma mulher. Usamos como base para nosso entendimento sobre gênero na Antiguidade os estudos da pesquisadora Zainab Bahrani que partem do princípio que i. o pesquisador precisa se localizar em relação ao seu objeto de pesquisa, ou seja, aceitar que não está livre da bagagem cultural e social que carrega; ii. que as teorias contemporâneas de gênero podem ser ferramentas úteis, apesar do campo precisar de metodologia própria; iii. que mulher é um construto formado por discursos ideológicos.